

# EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CAFÉ

Acácio Gonçalves Netto<sup>1</sup>; Jéssica Cursino Presoto<sup>1</sup>; Jeisiane de Fátima Andrade<sup>1</sup>; Laís Sousa Resende<sup>1</sup>; Marcelo Nicolai<sup>3</sup>; Matheus Rossi Rodrigues<sup>2</sup>; Marcela Borges Tomás Marçal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'- ESALQ/USP. acaciogn@agronomo.eng.br;

<sup>2</sup>FMC Agrícola; <sup>3</sup>Agro do Mato Soluções Agronômicas

**Destaque:** Controle eficiente de plantas daninhas sem fitotoxicidade para a cultura do café.

**Resumo:** O cafeeiro é sensível a matocompetição refletindo negativamente no seu crescimento e desenvolvimento. Desta maneira, a utilização de herbicidas, de forma correta e segura, torna-se extremamente importante para manejar as plantas daninhas e permitir que a cultura se desenvolva em seu máximo potencial produtivo. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de controle de diferentes herbicidas em condições de pré-emergência, bem como avaliar a seletividade destes para a cultura de café. Foram conduzidos dois experimentos em campo, com delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e oito tratamentos, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos foram: testemunha sem capina; testemunha capinada; sulfentrazone + diuron 1,4 L ha<sup>-1</sup>, sulfentrazone + diuron 1,7 L ha<sup>-1</sup>, sulfentrazone + diuron 2,0 L ha<sup>-1</sup>, sulfentrazone + diuron + indaziflam 1,4 + 0,15 L ha<sup>-1</sup>, indaziflam 0,15 L ha<sup>-1</sup> e oxyfluorfen + chlorimuron 3,0 L ha<sup>-1</sup> + 0,08 kg ha<sup>-1</sup>. Os tratamentos foram aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e em jato dirigido na entrelinha da cultura. Foram realizadas avaliações de controle das plantas daninhas existentes na área, fitotoxicidade a cultura, comprimento de ramos e distância de internódios do café aos 30, 60, 90 e 120 dias após aplicação dos tratamentos (DAA). De maneira geral, todos os tratamentos garantiram percentuais acima de 80% de eficácia até 60 DAA, a partir disto, alguns tratamentos sofreram reduções de eficácia, não garantindo um controle satisfatório até 120 DAA, sendo necessário nestes casos, um incremento de doses para elevar os percentuais. Para *D. nuda* o tratamento mais eficaz foram os que continham indaziflam isolado ou em mistura com sulfentrazone + diuron e oxyfluorfen + chlorimuron até 60 DAA. Em ambos os experimentos e em ambas as espécies, os tratamentos com indaziflam garantiram eficácia sempre superior a 80%, mesmo 120 DAA. Todos os tratamentos foram igualmente seletivos as plantas de café dentro das condições avaliadas.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*; controle químico; fitotoxicidade

**Agradecimentos:** FMC Agrícola, Agro do Mato Soluções Agronômicas